XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

IMAGINAÇÃO CRIATIVA, FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DE SURDOS: aproximações e distanciamentos a partir de um Estado da Arte

Gabriel Emanuel Leite de Lima[1], Emerson Ribeiro[2], Maria Dulcinea da Silva Loureiro[3]

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção acadêmica relacionada à imaginação criativa, à formação docente em Geografia e à Educação de Surdos, buscando identificar aproximações, distanciamentos e possibilidades de articulação teórico-metodológica com a pesquisa de doutorado intitulada: Os sentidos e significados constituídos acerca da imaginação criativa nas trajetórias formativas dos docentes de Geografia que atuam na Educação de Surdos. Fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, a investigação compreende a imaginação criativa como uma atividade constituída histórica e socialmente, relacionada às experiências, às apropriações culturais e aos processos de significação produzidos pelos sujeitos. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida mediante um levantamento do tipo Estado da Arte, com base em produções identificadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e em repositórios institucionais. O corpus sistematizado compreende 16 trabalhos distintos, publicados entre 2012 e 2025, distribuídos em eixos relacionados ao ensino de Geografia para estudantes surdos, à formação docente, à imaginação criativa, às significações e à Instalação Geográfica. Os resultados evidenciam contribuições importantes para a compreensão das práticas pedagógicas, da visualidade, do bilinguismo, da produção de recursos didáticos e das trajetórias profissionais. Entretanto, identifica-se uma lacuna na articulação entre imaginação criativa, sentidos e significados, trajetórias formativas dos professores de Geografia e Educação de Surdos. Conclui-se que o levantamento realizado contribui para fundamentar a relevância acadêmica da investigação, delimitar suas especificidades e reconhecer possibilidades de articulação entre campos de conhecimento que, embora apresentem relações significativas, ainda são pouco explorados conjuntamente no corpus analisado. Dessa forma, a pesquisa poderá contribuir para ampliar as discussões sobre a formação docente em Geografia na Educação de Surdos, reconhecendo a imaginação criativa como uma dimensão constituída histórica e socialmente e relacionada aos sentidos e significados produzidos pelos professores em suas trajetórias formativas.

Palavras-chave: Imaginação criativa. Formação docente. Ensino de Geografia. Educação de Surdos. Teoria Histórico-Cultural.

1Universidade Federal da Paraíba - UFPB, email: gabrielemanuel1995@hotmail.com
2Universidade Regional do Cariri - URCA, email: emerson.ribeiro@urca.br
3Universidade Regional do Cariri - URCA, email: dulcinea.loureiro@urca.br

1. Introdução

A formação docente constitui um processo histórico, social e cultural que ultrapassa a aquisição de conhecimentos científicos, pedagógicos e metodológicos. Sua constituição envolve experiências vivenciadas pelos sujeitos, relações estabelecidas nos diferentes espaços formativos, apropriações culturais e processos de elaboração e reelaboração dos conhecimentos que orientam a atividade educativa.

Nessa perspectiva, compreender a formação de professores exige considerar não apenas os conteúdos e as competências desenvolvidas, mas também os sentidos e significados produzidos ao longo de suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais.

Para situar a investigação no campo da produção científica, tornou-se necessário desenvolver um levantamento do tipo Estado da Arte, com a finalidade de identificar conhecimentos já produzidos, abordagens teóricas e metodológicas predominantes, aproximações com o objeto investigado e questões ainda insuficientemente exploradas.

O Estado da Arte assume, portanto, uma função que ultrapassa a identificação e a organização de publicações acadêmicas. Constitui um movimento analítico que possibilita reconhecer como determinados objetos foram investigados, quais dimensões receberam maior atenção e quais articulações permanecem pouco desenvolvidas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar as produções acadêmicas relacionadas à imaginação criativa, à formação docente em Geografia e à Educação de Surdos, identificando aproximações, distanciamentos e possibilidades de articulação que contribuam para a fundamentação e a delimitação do objeto da presente tese.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, organizada mediante procedimentos de levantamento, sistematização e análise da produção acadêmica. Adota-se o Estado da Arte como perspectiva investigativa, considerando sua contribuição para o reconhecimento dos conhecimentos produzidos em determinado campo científico e para a identificação de tendências, aproximações, distanciamentos e lacunas de investigação.

O levantamento apresentado partir de produções acadêmicas identificadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e em repositórios institucionais das universidades às quais os trabalhos estão vinculados.

A sistematização do Estado da Arte permitiu identificar 16 produções acadêmicas distintas, distribuídas entre 2012 e 2025, abrangendo pesquisas que apresentam relações com o ensino de Geografia, a Educação de Surdos, a formação de professores, a imaginação criativa, os processos de significação e as possibilidades metodológicas da Instalação Geográfica.

Assim, foram consideradas combinações entre descritores como *“imaginação criativa”*, *“imaginação criadora”*, *“criatividade”*, *“Teoria Histórico-Cultural”*, *“sentidos e significados”*, *“formação docente”*, *“trajetória formativa”*, *“professor de Geografia”*, *“ensino de Geografia”*, *“Educação de Surdos”*, *“surdos”*, *“Libras”* e *“Instalação Geográfica”*.

A organização desses conjuntos de descritores e eixos permitiu identificar aproximações, distanciamentos e possibilidades de articulação entre os campos investigados, especialmente no que se refere às relações entre formação docente, atividade imaginativa, significações e particularidades da Educação de Surdos.

A análise das produções considerou os seguintes elementos: autoria e ano de publicação, título, instituição de origem, nível acadêmico, eixo temático predominante, aproximações com a presente tese e distanciamentos em relação ao objeto investigado.

3. Resultados e discussões

O levantamento evidencia que a produção acadêmica tem avançado na compreensão das particularidades do ensino de Geografia na Educação de Surdos, especialmente no desenvolvimento de recursos pedagógicos, na utilização de linguagens visuais e nas discussões relacionadas à formação de professores. Entretanto, observa-se que essas dimensões são predominantemente investigadas a partir das práticas de ensino e dos processos de aprendizagem dos estudantes.

A análise dos trabalhos permite reconhecer um conjunto de contribuições que fundamentam a presente investigação, mas também evidencia a necessidade de aprofundar a compreensão dos processos histórico-sociais pelos quais os professores constituem sentidos e significados acerca da imaginação criativa ao longo de suas trajetórias formativas.

Entre as produções relacionadas diretamente ao ensino de Geografia na Educação de Surdos, destacam-se os estudos de Pena (2012; 2018), Andrade (2013), Fernandes (2015), Reis (2017), Medeiros (2020), Lima (2021), Luz (2021), Nicacio (2021), Oliveira (2021), Ribeiro (2024) e Rego (2023). Esses trabalhos apresentam contribuições relacionadas às práticas pedagógicas, à mediação dos conhecimentos geográficos, à Educação Bilíngue, à Libras, à Cartografia Escolar e à produção de recursos didáticos destinados aos estudantes surdos.

Em outra direção, Ribeiro (2013) e Cavalcante Filho (2018) oferecem contribuições para a compreensão dos processos criativos e da imaginação criativa na formação docente, enquanto Silva (2020) e Gonçalo (2025) possibilitam aproximações com as categorias de sentidos, significados, significações e trajetórias profissionais.

A diversidade das produções evidencia que os elementos constitutivos do objeto da presente tese encontram-se distribuídos em diferentes campos de investigação. Contudo, sua articulação ainda não aparece como preocupação central nos trabalhos analisados.

A análise do Estado da Arte evidencia que a principal possibilidade de contribuição da presente tese reside na articulação de dimensões que aparecem predominantemente separadas nas produções acadêmicas. A primeira articulação envolve a Teoria Histórico-Cultural e a formação docente em Geografia. Essa relação permite compreender a formação como um processo histórico e social, no qual os professores se constituem mediante experiências, relações e apropriações culturais.

A segunda articulação refere-se à imaginação criativa e à Educação de Surdos. As particularidades linguísticas, visuais e culturais desse campo educacional podem produzir necessidades pedagógicas que mobilizam processos de reelaboração e criação na atividade docente.

A terceira articulação envolve as categorias sentidos e significados e as trajetórias formativas docentes. Essa perspectiva permite investigar não apenas aquilo que os professores realizam em suas práticas, mas como compreendem, interpretam e significam suas experiências de formação e atuação profissional.

A quarta articulação relaciona a Instalação Geográfica aos processos de investigação das significações docentes. Sua utilização poderá contribuir para a produção de situações investigativas nas quais os professores expressem, por diferentes formas de representação, elementos relacionados às experiências e aos conhecimentos constituídos ao longo de suas trajetórias.

Assim, a análise das produções permite reconhecer uma lacuna específica: no corpus examinado, não foi identificada uma investigação que articule, como objeto central, a imaginação criativa, os sentidos e significados, as trajetórias formativas dos professores de Geografia e a Educação de Surdos, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural e com utilização da Instalação Geográfica como mediação investigativa.

4. Conclusão

A análise dos 16 trabalhos distintos evidenciou que as pesquisas relacionadas ao ensino de Geografia para estudantes surdos apresentam maior concentração nas práticas pedagógicas, na Educação Bilíngue, na visualidade, na Cartografia Escolar e na produção de recursos didáticos. Essas investigações contribuem para compreender as condições e as necessidades que atravessam a atuação dos professores nesse campo educacional.

Por sua vez, os estudos sobre imaginação criativa, processos formativos e significações docentes oferecem fundamentos teóricos e metodológicos relevantes para compreender a formação como um processo histórico-social, constituído mediante experiências, apropriações culturais e relações estabelecidas pelos sujeitos.

Entretanto, a análise evidenciou que essas dimensões são predominantemente investigadas de maneira separada. As pesquisas que abordam a Educação de Surdos não assumem, em geral, a imaginação criativa como objeto central, enquanto os estudos que investigam a imaginação e as significações docentes não contemplam especificamente as trajetórias formativas dos professores de Geografia que atuam nesse contexto.

Diante disso, a presente tese apresenta possibilidades de contribuição ao propor uma investigação que articula a Teoria Histórico-Cultural, a imaginação criativa, as categorias sentidos e significados, a formação docente em Geografia e a Educação de Surdos.

Sua especificidade consiste em deslocar a análise das manifestações externas da criatividade pedagógica para a compreensão dos processos histórico-sociais de constituição da atividade imaginativa docente, considerando as experiências, os conhecimentos, as necessidades e as significações produzidas ao longo das trajetórias formativas.

Além disso, a utilização da Instalação Geográfica como mediação investigativa apresenta possibilidades de ampliação de sua dimensão metodológica, favorecendo a interpretação de elementos relacionados à constituição da imaginação criativa.

5. Referências

ANDRADE, Sarah. A educação geográfica de estudantes surdos em uma escola polo da Grande Florianópolis. 2013. Dissertação (Mestrado) – UFSC, 2013.

CAVALCANTE FILHO, Antônio. A imaginação criativa e os processos formativos dos docentes da Educação Infantil. 2018. Tese (Doutorado) – UECE, 2018.

FERNANDES, Jean Volnei. Pesquisa sobre Educação Ambiental aplicada ao ensino de Geografia para alunos surdos. 2015. Dissertação (Mestrado) – UNB, 2015.

GONÇALO. Professor(a) surdo(a): a construção da identidade docente. 2025. Tese (Doutorado) – USP, 2025.

LIMA, Gabriel Emanuel Leite de. Instalações Geográficas e Educação de Surdos: uma contribuição ao ensino e à aprendizagem da Geografia na Escola de Ensino Fundamental Centro Educacional de Mauriti – CEM. 2021. Dissertação (Mestrado) – URCA, 2021.

LUZ. Ensino de geografia para surdos: os jogos no âmbito dos materiais didáticos. 2021. Dissertação (Mestrado) – UFMT, 2021.

MEDEIROS. A geografia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos: em busca do desenvolvimento de um olhar geográfico. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, 2020.

NICACIO, Giulia Gonçalves Arigoni. Ensino de Geografia para surdos: (re)pensando algumas práticas para a alfabetização cartográfica. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2021.

OLIVEIRA, Josiane Silva de. O ensino de Geografia para alunos surdos: a cartografia escolar e inclusiva na construção do conhecimento geográfico. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, 2021.

PENA, Fernanda Santos. Ensino de Geografia para estudantes surdos: concepções e práticas pedagógicas. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

PENA, Fernanda Santos. Educação bilíngue e geografia nas escolas de surdos. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

REGO, Herbert Costa do. O ensino de Geografia para alunos surdos: análise de práticas pedagógicas em escolas inclusivas e bilíngues. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, 2023.

REIS, Célia Ferreira dos. Ensino de Geografia em escola para alunos surdos: desafios e perspectivas para a aprendizagem. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

RIBEIRO, Emerson. Processos criativos em Geografia: metodologia e avaliação para a sala de aula em instalações geográficas. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2013.

RIBEIRO, Ivana dos Santos. O ensino da Geografia por meio da Libras para alunos surdos da cidade de Mata de São João – Bahia. 2024. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, 2024.

SILVA. O docente surdo na educação superior: significações sobre ser professor. 2020. Dissertação (Mestrado) – UFAL, 2020.